

# Impacto da Experiência de Estágio na Vida Profissional de Ex-estagiários da Embrapa Informática Agropecuária

## Impact of Internship Experience on the Professional Life of Former Interns at Embrapa Agricultural Informatics

Murilo Marques Balbino Leite<sup>1</sup>  
Edsel Rodrigues Teles<sup>2</sup>

**Resumo** – Este trabalho apresenta como a experiência de estágio ou bolsa na Embrapa Informática Agropecuária impactou na vida profissional ou acadêmica de ex-estagiários e ex-bolsistas da Unidade. Elaborou-se um questionário online para 442 ex-estagiários e ex-bolsistas da Unidade, que tiveram vínculo com a Empresa entre 2012 e 2016. Os resultados indicam que a experiência profissional na Embrapa Informática Agropecuária causa impactos positivos na vida desses profissionais, especialmente nos aspectos voltados ao conhecimento ou habilidade técnicos, comportamento adequado ao ambiente organizacional ou acadêmico e maturidade profissional ou acadêmica ou pessoal. Observou-se também que 53,98% dos respondentes estudavam em cursos de Tecnologia da Informação (TI) e Agricultura em suas instituições de ensino, foco da Embrapa Informática Agropecuária. Conclui-se que ex-estagiários e ex-bolsistas consideraram relevante sua passagem pelo programa de estágio ou bolsa da Empresa.

Termos para indexação: agricultura, impactos, programas de estágio ou bolsa.

**Abstract** – This paper presents how internship or scholarship experience at Embrapa Agricultural Informatics affected professional or academic life of former students of the Unit. An online questionnaire was submitted to 442 former students of the Unit, who worked in the Company between 2012 and 2016. The results indicate that professional experience at Embrapa Agricultural Informatics causes positive impacts on the lives of these professionals, especially in aspects related to technical knowledge or skills, appropriate behavior in the organizational or academic environment and professional or academic or personal maturity. It was also observed that 53.98% of the students studied in courses related to Information Technologies (IT) and Agriculture in their educational institutions, that is, the same focus of Embrapa Agricultural Informatics business. It was concluded that former students considered relevant their passage through the company's internship or scholarship program.

Index terms: agriculture, impact, internship or scholarship programs.

---

1 Graduação em Administração, estagiário em Gestão de Pessoas, Campinas, São Paulo

2 Especialista em Gestão Pública, analista de Gestão de Pessoas, Campinas, São Paulo

## Introdução

Programas de estágio representam uma forma de inserção de estudantes na vida profissional, contribuindo com sua transição para o mercado de trabalho. Nesses programas, escolas ou universidades incorporam a formação para o aprendizado prático, preparando a socialização para o trabalho. Há uma série de benefícios gerados para as três partes envolvidas nos programas de estágio: empresa, instituição de ensino e estudante. Para a empresa, é interessante a contratação do estagiário, pois ele traz novas ideias, são criativos e geram melhorias no processo de trabalho. Para a instituição de ensino, o estágio se configura como uma oportunidade de verificar a aderência do conteúdo programático de seus cursos à realidade do mundo do trabalho. Por sua vez, para o estudante, o estágio proporciona contato com o mercado de trabalho, permitindo que eles adquiram conhecimento sobre o funcionamento de uma organização, iniciem a construção de uma rede de relacionamentos (networking) e obtenham maturidade profissional, elementos necessários para uma carreira de sucesso. Seguindo essa linha, as experiências de estágio são favoráveis para o currículo e podem ser consideradas vantagem competitiva em participações em processos seletivos.

No Brasil, o estágio deve obedecer às diretrizes da Lei nº 11.788/2008, conhecida como “Lei do Estágio”. Ela existe para proteger o estudante e delimitar seus direitos e deveres com relação à empresa contratante e à instituição de ensino<sup>1</sup>. Nessa Lei, estágio é definido como:

ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Brasil, 2008, art 1º)

Em paralelo, encontram-se os programas de bolsa, que têm caráter mais voltado à produção de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Nesses programas, instituições de fomento, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (Faped), geralmente oferecem bolsas<sup>2</sup> a alunos de diferentes níveis de formação para que estes executem projetos de PD&I nas universidades e organizações de PD&I. Como a Embrapa é uma organização cujo negócio é a geração de soluções de PD&I para a agricultura, os programas de bolsa também são importante oportunidade para que o estudante possa ter experiência profissional neste ambiente.

Nesse contexto, este estudo busca compreender como a experiência de estágio ou bolsa impactou a vida profissional ou acadêmica de ex-estagiários e ex-bolsistas na Embrapa Informática Agropecuária. Sob uma perspectiva prática, o estudo se justifica para que a Embrapa possa, com base nos resultados encontrados, aprimorar sistematicamente os mecanismos que propiciam a experiência de estágio ou bolsa para estudantes na Empresa.

## Material e Métodos

Para identificar os impactos causados aos ex-estagiários e ex-bolsistas em sua experiência de estágio ou bolsa na Embrapa Informática Agropecuária, foi elaborado um formulário Google Docs, apresentado nas Figuras 1 a 4.

<sup>1</sup> A Embrapa também tem uma Norma de Estágio (Embrapa, 2018), que disciplina os procedimentos internos de execução do processo.

<sup>2</sup> Como exemplo, citam-se as bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) e do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI).

\*Obrigatório

Curso (à época em que você teve vínculo com a Embrapa Informática Agropecuária) \*

Sua resposta

---

Instituição de ensino (à época em que você teve vínculo com a Embrapa Informática Agropecuária) \*

Sua resposta

---

Nível (à época em que você teve vínculo com a Embrapa Informática Agropecuária) \*

- Médio/técnico
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

**Figura 1.** Formulário submetido aos ex-estagiários e ex-bolsistas (parte 1).

**Período provável de trabalho na Embrapa Informática Agropecuária \***

- 2012 - 2013
- 2013 - 2014
- 2014 - 2015
- 2015 - 2016

**Marque as afirmativas que refletem sua situação atual. "Após o período de trabalho na Embrapa Informática Agropecuária..." \***

- estagiei/estagio em outra organização.
- fui contratado como efetivo em outra organização.
- trabalhei/trabalho como trainee em outra organização.
- abri uma empresa própria.
- atuei/atuo como freelancer.
- iniciei meus estudos voltados para concursos públicos.
- prossegui com os meus estudos (graduação).
- prossegui com os meus estudos (especialização).
- prossegui com os meus estudos (mestrado).
- prossegui com os meus estudos (doutorado).
- prossegui com os meus estudos (pós-doutorado).
- Outro:

**Figura 2.** Formulário submetido aos ex-estagiários e ex-bolsistas (parte 2).

Nos aspectos a seguir, avalie quanto a experiência de estágio/bolsa na Embrapa Informática Agropecuária contribuiu para sua vida profissional/acadêmica. Considere a escala em que 0 significa "nada" e 5 significa "muito". \*

	0	1	2	3	4	5
Conhecimento /habilidade técnicos	<input type="radio"/>					
*						
Conhecimento sobre o funcionamento de uma organização	<input type="radio"/>					

**Figura 3.** Formulário submetido aos ex-estagiários e ex-bolsistas (parte 3).

*						
	0	1	2	3	4	5
Comportamento adequado ao ambiente organizacional /acadêmico	<input type="radio"/>					
*						
	0	1	2	3	4	5
Rede de relacionamentos (networking)	<input type="radio"/>					
*						
	0	1	2	3	4	5
Maturidade profissional/acadêmica/pessoal	<input type="radio"/>					
*						
	0	1	2	3	4	5
Direcionamento da carreira profissional/acadêmica	<input type="radio"/>					

**Figura 4.** Formulário submetido aos ex-estagiários e ex-bolsistas (parte 4).

Foram criadas perguntas a respeito do Curso, Instituição de Ensino, Nível do Curso (à época em que eles tiveram vínculo com a Embrapa) e o Período provável de trabalho<sup>3</sup> (Figuras 1 e 2). Essas perguntas foram incluídas no questionário para verificar a relação entre esses elementos e os impactos da experiência de estágio ou bolsa.

Outra forma de analisar os efeitos da experiência de estágio ou bolsa foi identificar a situação atual dos ex-estagiários e ex-bolsistas e criar cenários possíveis que eles poderiam ter seguido tanto em sua vida profissional quanto acadêmica. Assim, foi criada uma pergunta na qual os respondentes indicariam os possíveis caminhos seguidos: se estagiaram em outra organização, se foram contratados como efetivos, se continuaram seus estudos, se optaram por trabalhar como freelancers, dentre outros (Figura 2).

Outra pergunta construída referiu-se aos aspectos que eles julgaram ter aperfeiçoado no período em que tiveram vínculo com a Embrapa Informática Agropecuária. Para isso, perguntou-se o grau de impacto em aspectos como conhecimento ou habilidade técnicos, conhecimento sobre o funcionamento de uma organização, direcionamento da carreira profissional ou acadêmica, entre outros (Figuras 3 e 4).

O formulário foi validado inicialmente pela equipe do Setor de Gestão de Pessoas (SGP), para avaliar se o instrumento contemplava a ideia central do estudo. A segunda validação foi realizada por cinco estagiários da Unidade, convidados a responder o questionário, de forma que verificassem se as perguntas eram relevantes, tinham clareza e não eram ambíguas. Após essas duas validações, levantaram-se todos os e-mails pessoais dos ex-estagiários e ex-bolsistas que tiveram vínculo com a Unidade entre 2012 e 2016, por meio do Sistema de Gestão de Estágio da Unidade (SisGest). O formulário foi enviado em 13 de setembro de 2018. Após sete dias, foi encerrado para análise de dados. Dos 442 e-mails enviados, 24 estavam desativados/inativos. Houve 113 respostas ao formulário (26,40%).

Conforme Gil (2002), pode-se classificar esta pesquisa, quanto ao seu objetivo, como descritiva, e, quanto ao seu procedimento, como um levantamento. A preocupação é descrever as características do fenômeno estudado utilizando um instrumento padronizado de coleta de dados, como o formulário descrito.

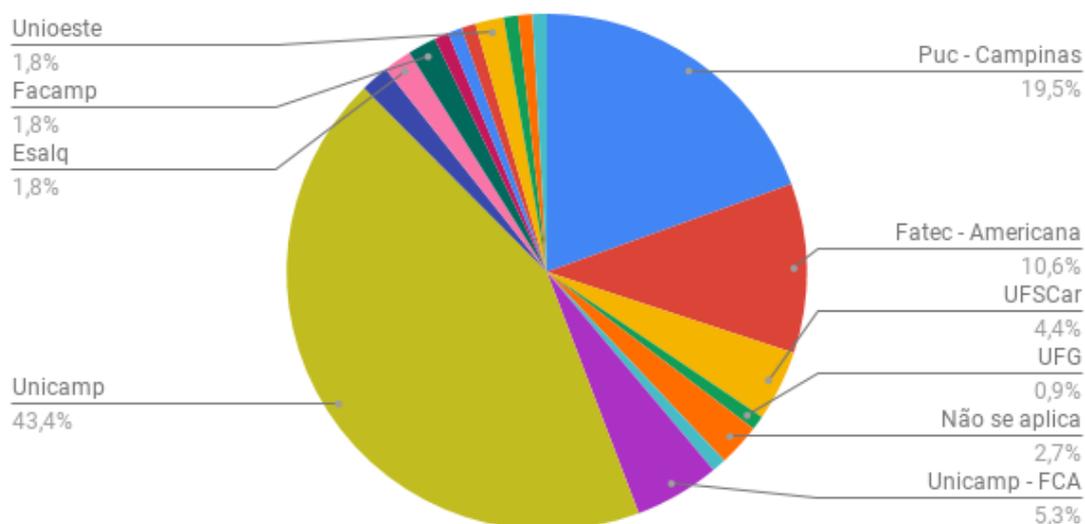
## Resultados e Discussão

Dentre os resultados obtidos na pesquisa, verificou-se que o maior número de ex-estagiários e ex-bolsistas são da Unicamp, totalizando um percentual de 43,4% dos respondentes. É verificado esse alto índice porque a Embrapa Informática Agropecuária localiza-se dentro do campus de Campinas, e os cursos voltados à TI e agricultura que são oferecidos pela universidade contemplam o negócio da Unidade. Esse resultado era esperado pela proximidade entre as organizações. Tendo ainda a ótica dos cursos voltados para TI e agricultura (engenharias, análise e desenvolvimento de sistemas, ciências exatas e ciências biológicas), eles também lideram com o maior número de alunos que tiveram vínculo com a Empresa (74 estudantes, 65,49%). As Figuras 5 e 6 apresentam esses resultados.

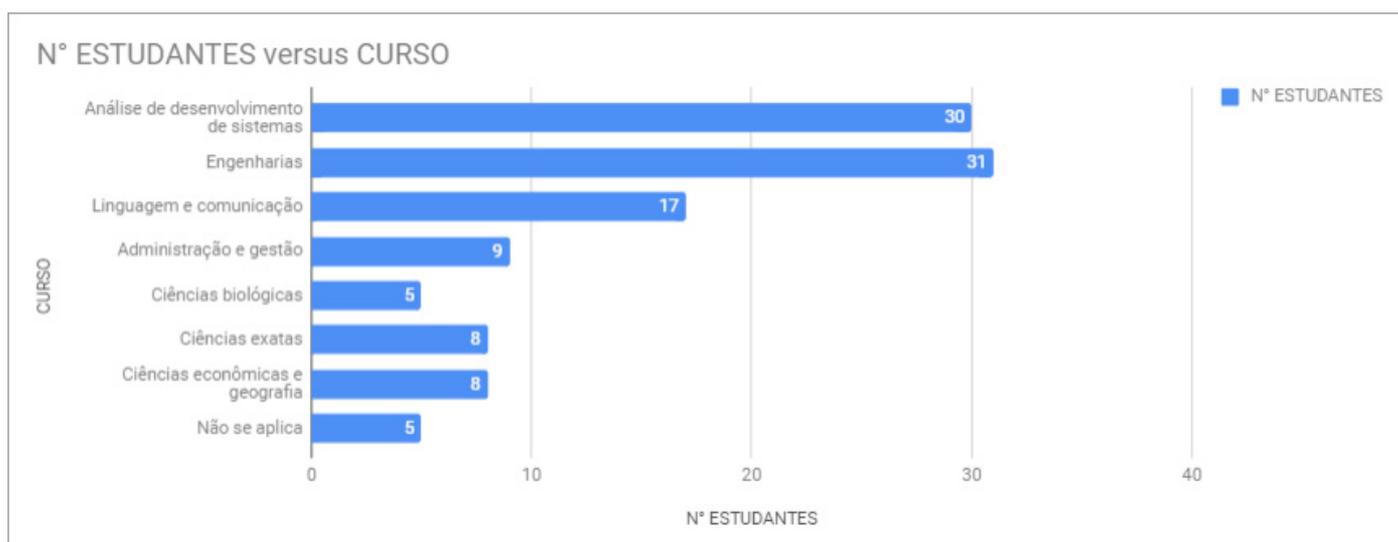
---

3 Como havia pessoas consultadas que tiveram vínculo há mais de cinco anos, supôs-se que elas não lembrariam o período exato de estágio.

### Contagem de Instituição de ensino (à época em que você teve vínculo com a Embrapa Informática Agropecuária)



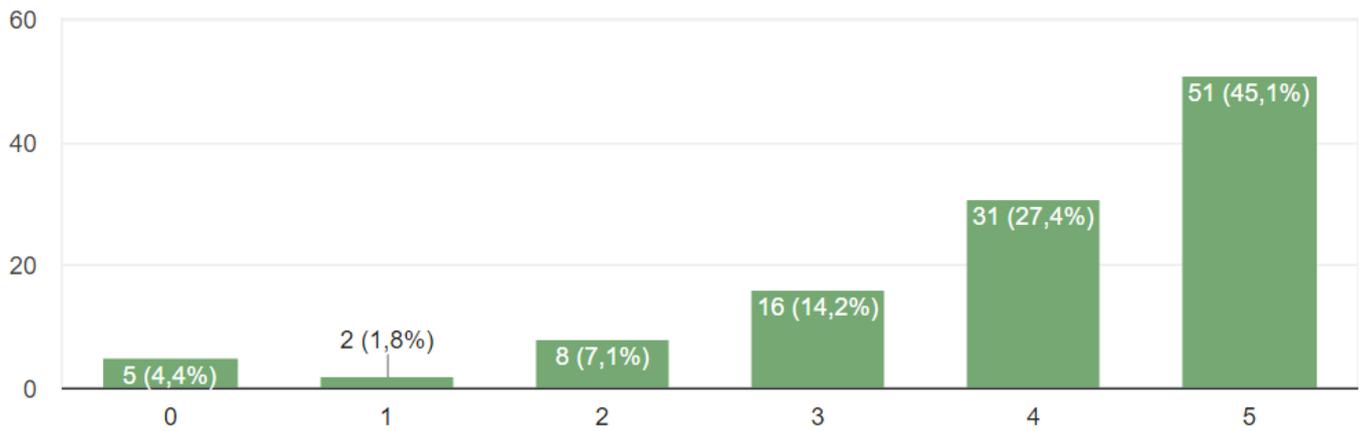
**Figura 5.** Estudantes respondentes por instituição de ensino.



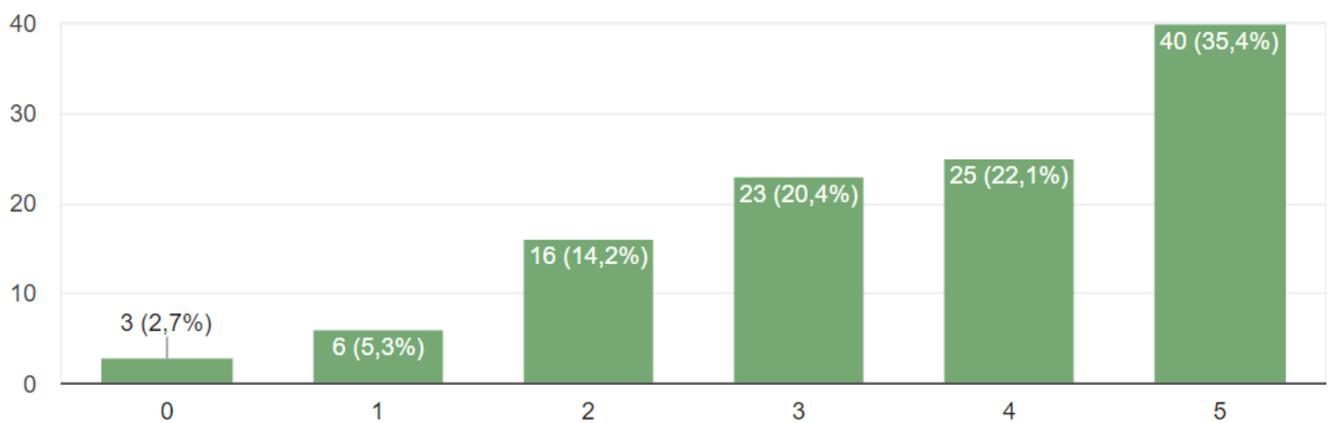
**Figura 6.** Estudantes respondentes por curso.

Outro resultado que chamou atenção foi o fato de 71 dos 113 respondentes (62,83%) terem prosseguido de alguma forma com seus estudos, seja graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado. Dentre esses 71 alunos, somente 28 (39,43%) trabalham/ trabalharam juntamente com os estudos.

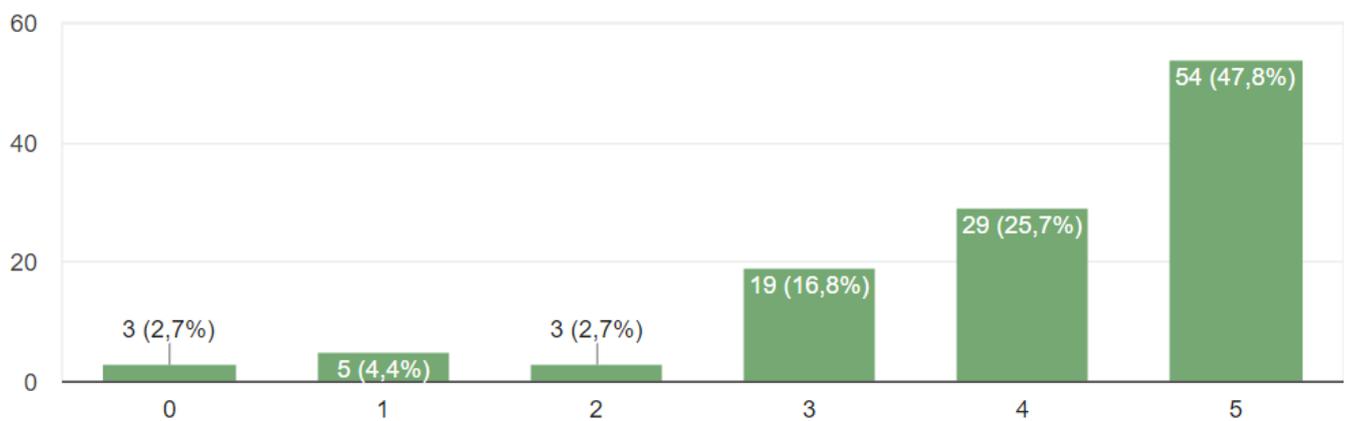
Os maiores impactos indicados pelos respondentes foram: conhecimento ou habilidade técnicos (3,94); comportamento adequado ao ambiente organizacional ou acadêmico (4,03); maturidade profissional ou acadêmica ou pessoal (3,99) (Figuras 7 a 12). Todos os estudantes atribuíram boa avaliação e julgaram que esses aspectos contribuíram ativamente para sua vida profissional ou acadêmica.



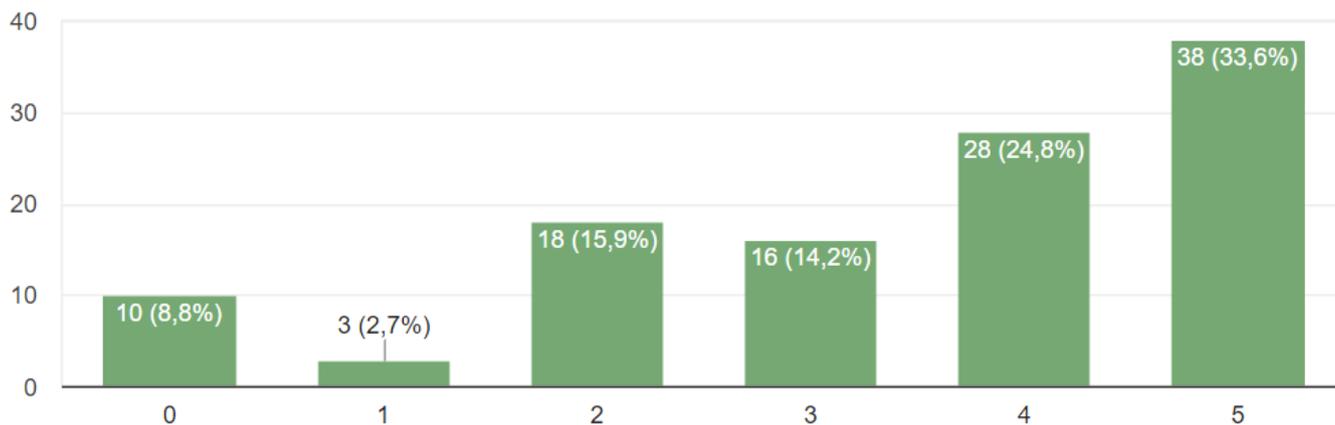
**Figura 7.** Impactos na vida profissional ou acadêmica (conhecimento ou habilidade técnicos) (média: 3,94).



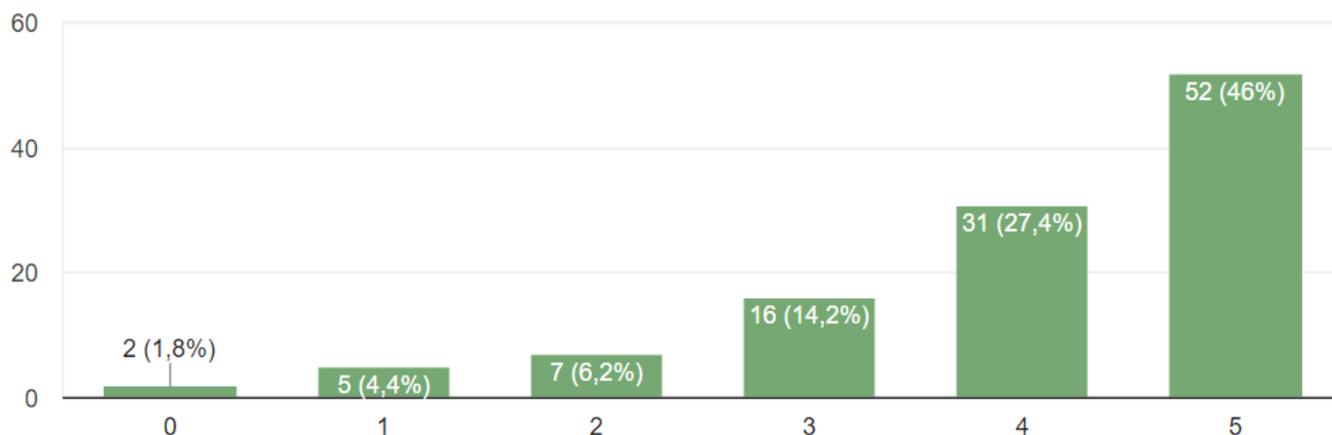
**Figura 8.** Impactos na vida profissional ou acadêmica (conhecimento sobre funcionamento de uma organização) (média: 3,65).



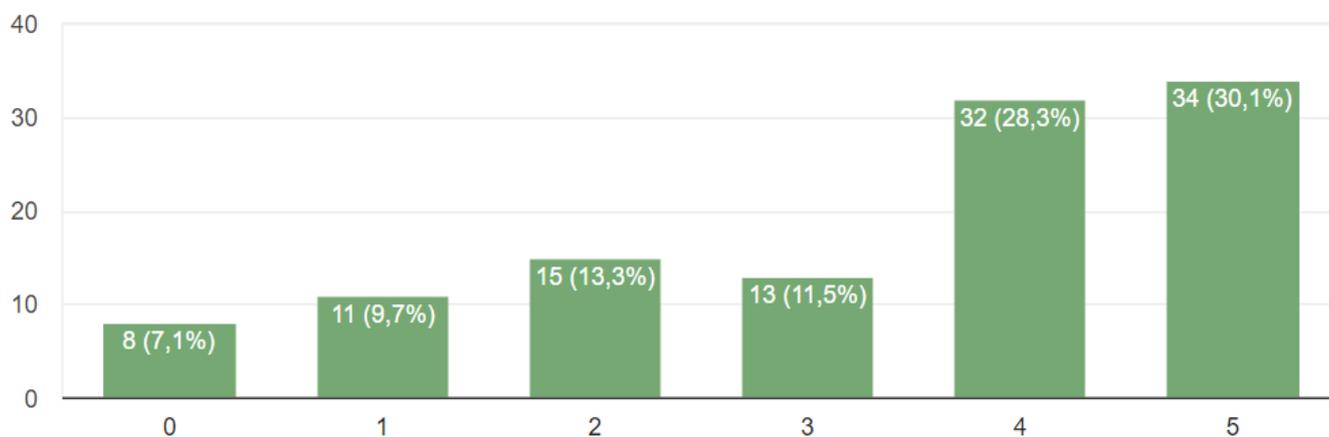
**Figura 9.** Impactos na vida profissional ou acadêmica (comportamento adequado ao ambiente organizacional ou acadêmico) (média: 4,03).



**Figura 10.** Impactos na vida profissional ou acadêmica (rede de relacionamentos – networking) (média: 3,45).



**Figura 11.** Impactos na vida profissional ou acadêmica (maturidade profissional ou acadêmica ou pessoal) (média: 3,99).



**Figura 12.** Impactos na vida profissional ou acadêmica (direcionamento da carreira profissional ou acadêmica) (média: 3,39).

Em contrapartida, o aspecto com menor média (3,39) foi o direcionamento da carreira (Figura 8). Pode-se dizer que este não é um diferencial dentro do programa de estágio ou bolsa na Embrapa Informática Agropecuária ou então que os participantes do programa, em sua maioria, já têm clareza a respeito do caminho profissional que desejam seguir.

Outro baixo índice foi a quantidade de pessoas que iniciaram seus estudos para concursos públicos. Considerando que a Embrapa é uma empresa pública, a expectativa era de que, após a experiência na Unidade, os estudantes voltassem mais atenção aos concursos públicos, o que não se concretizou. Talvez os estudantes não vislumbrem essa possibilidade por não estarem imersos em um contexto no qual o concurso público seja uma carreira fortemente incentivada. Eventualmente, uma pesquisa dessa natureza em uma Unidade da Embrapa em Brasília, por exemplo, poderia apresentar resultados diferentes.

A maioria dos alunos prosseguiram com seus estudos (63,71%), demonstrando o quanto eles estão dispostos a ser cada vez mais competitivos no mercado de trabalho e procuram adquirir conhecimento. Pode-se afirmar também que, na sua maior parte, os alunos saíram da Embrapa Informática Agropecuária para serem efetivados em outras empresas, com um total de 51 de 113 respondentes (45,13%).

## Considerações Finais

Os resultados obtidos permitem assegurar que há impacto, sim, na vida dos ex-estagiários e ex-bolsistas, pois todos os aspectos citados no formulário obtiveram altas notas entre a maioria dos respondentes e foram considerados importantes na experiência de estágio ou bolsa na Unidade. Como era de se esperar, os ex-estudantes de cursos voltados para TI e agricultura julgaram como mais importante o conhecimento ou habilidade técnicas obtidos na experiência de estágio ou bolsa, com a média acima dos outros, uma vez que estes são o negócio da Embrapa Informática Agropecuária, temáticas nas quais ela mais se destaca.

O baixo número de respondentes de níveis diferentes de graduação (médio/técnico = um; especialização = uma; doutorado = quatro; pós-doutorado = dois) não permite afirmar em qual nível o período de estágio ou bolsa foi mais impactante. Se houvesse um maior número de respondentes desses níveis no formulário, poder-se-ia estabelecer alguma relação.

Também não foi possível estabelecer relações entre o tempo em que se estagiou e o impacto na experiência de estágio. Essa relação permitiria, por exemplo, avaliar qual estratégia de gestão teria sido mais ou menos adequada para a Empresa.

O formulário construído para este trabalho poderia ser incorporado como instrumento de gestão do processo de estágio e bolsa da Embrapa Informática Agropecuária, como forma de avaliar ao longo do tempo o impacto da experiência de estágio ou bolsa na vida dos estudantes.

## Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 26 set. 2008. Seção 1. p. 3.

EMBRAPA. Norma nº 037.009.004.002, Estágio de complementação educacional da Embrapa. **Boletim de Comunicação Administrativa**, ano 44, n. 5, p. 1-28, nov. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.